INSTITUTO DO CEARÁ: 90 ANOS DE ESTUDOS SOBRE HISTÓRIA, GEOGRAFIA E ANTROPOLOGIA

O Instituto do Ceará completará, amanhã, noventa anos de existência, fundado que foi por um grupo de personalidades, ligados ao estudo da nossa História, Geografia e Antropologia.

Durante esta sua gloriosa e profícua existência. o Instituto do Ceará mantém a publicação de uma revista, onde se encontram a publicação dos trabalhos de seus associados e até mesmo de pessoas estranhas à entidade.

Dentre os seus mais importantes trabalhos, destacamos os seguintes: A GRANDE HISTÓRIA DO CEARÁ(12 volumes),HISTÓRIA DA LITERATURA CEARENSE (4 volumes), ambos de autoria do Prof. Dolor Barreira; A PROTO-HISTÓRIA DO CEARÁ, A PRÉ-HISTÓRIA DO CEARÁ e A HISTÓRIA DAS SECAS DO CEARÁ ATÉ O SÉCULO XIX, de Thomaz Pompeu Sobrinho, A HISTÓRIA ECONÔMICA DO CEARÁ, do Dr. Raimundo Girão, a HISTÓRIA MILITAR DO CEARÁ, por Eusébio de Souza, A HISTÓRIA DO ENSINO DO CEARÁ pelo Dr. Plácido Aderaldo Castelo, além de muitas outras valiosas publicações.

SEUS SÓCIOS

Desde a sua fundação em 4 de março de 1887 até a presente data, nada menos de 96 personalidades foram admitidas em seu quadro social que é composto de 40 membros.

Doze foram sócios-fundadores: Paulino Nogueira Borges da Fonsêca, Guilherme Studart (Barão de Studart), Joaquim de Oliveira Catunda, Padre Dr. João Augusto da Frota, João Batista Perdigão de Oliveira, Antônio Augusto de Vasconcelos, Antônio Bezerra de Meneses, Júlio César da Fon-

sêca Filho, Juvenal Galeno da Costa e Silva, José Sombra, Virgílio Brígido e Virgílio Augusto de Moraes. Posteriormente foram admitidos os seguintes sócios efetivos: Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Manuel Soriano D'Albuquerque, Rodolfo Marcos Teófilo, Mons. Bruno da Silva Figueredo, Antônio Teodorico da Costa, Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes, Álvaro Gurgel de Alencar, José Lino da Justa, Padre Rodolfo Ferreira da Cunha, Thomaz Pompeu Sobrinho, Eusébio Nery Alves de Souza, Álvaro Bomilcar da Cunha, José da Cunha Sombra, Júlia Carneiro Leão de Vasconcelos, Waldemar Cronwell do Rêgo Falcão, José Pedro Soares Bulcão, Antônio Martinz de Aguiar e Silva, Leonardo Ferreira da Mota, Guilherme de Sousa Brito, José Carvalho, Carlos Livino de Carvalho, Manuel Antônio de Andrade Furtado, Alba Valdez, José Valdo Ribeiro Ramos, Hugo Victor de Guimarães e Silva, Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, João Franklin de Alencar Nogueira, Dolor Uchoa Barreira, Joaquim Alves de Oliveira, Demócrito Rocha, Francisco Dias da Rocha, Dom Antônio de Almeida Lustosa, Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Raimundo Renato de Almeida Braga, Carlos Feijó da Costa Ribeiro, José Bonifácio de Sousa, Boanerges Facó, Ismael de Andrade Pordeus, Valderi Magalhães Uchôa, Antônio Filgueira Lima, José Sobreira do Amorim, José Aurélio Saraiva Câmara, José Oswaldo Araújo e Antônio Gomes de Freitas, todos já falecidos.

ATUAL QUADRO SOCIAL

Atualmente fazem parte do Instituto do Ceará os seguintes membros: General Carlos Studart Filho (seu atual presidente perpétuo e o mais antigo membro), Djacir de Lima Meneses, Cônego Dr. Misael Gomes da Silva, Clodoaldo Pinto, Raimundo Girão, Plácido Aderaldo Castelo, Antônio Martins Filho, Luiz Cavalcanti Sucupira, Josa Magalhães, Francisco Martins (Fran Martins), Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves de Andrade e Castro, José Guimarães Duque, Manuel Albano Amora, Hugo Catunda Fontenele, Luiz Teixeira Barros, José Denizard Macêdo de Alcântara, Paulo Bonavides, João Batista Saraiva Leão, Joaquim Braga Montenegro, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, João Hipólito Campos de Oliveira, José Parsifal Barroso, Zélia Viana Camurça, Oswaldo de Oliveira Riedel, Geraldo da Silva Nobre, Raimundo Teles Pinheiro, Virgílio Moraes Távora, Guarino Alves de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Venícius Antônius Barros Leal, Melquíades Pinto Paiva, Francisco Fernado Saraiva Câmara, Hélio de Sousa Melo, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Teixeira de Freitas, J. C. de Alencar Araripe e Itamar Santiago Espíndola (estes dois últimos ainda não foram empossados).

SEUS PRESIDENTES

Somente cinco Presidentes teve o Instituto do Ceará em toda a sua história, que foram os seguintes: 1o.) Paulino Nogueira Borges da Fonseca (1887 a 1908); 2o.) Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (1908 a 1929);3o.) Dr. Guilherme Studart (Barão de Studart) (1929 a 1938); 4o.) Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho (1938 a 1967); 5o.) General Carlos Studart Filho (1968 até a presente data). Quando do falecimento do 4o. Presidente, Thomaz Pompeu Sobrinho, até a eleição do General Carlos Studart Filho, ficou no desempenho do cargo, durante alguns meses, o Dr. Renato Braga, de saudosa memória.

SUA DIRETORIA

O Insitituto do Ceará tem atualmente a seguinte Diretoria, cujo mandado, por coincidência, terminará no próximo dia 4 de março, excetuando o cargo da Presidência que é vitalício: Presidente Perpétuo – General Carlos Studart Filho; Vice-Presidente – Professor Mozart Soriano Aderaldo; Secretário Geral – Dr. Venícius Antonius Barros Leal; 1o. Secretário – Prof. João Hipólito Campos de Oliveira; 2o. Secretário – Prof. Geraldo da Silva Nobre; 1o. Tesoureiro – Luiz Sucupira; 2o. Tesoureiro – Fernando Câmara; Oradores Oficiais – Manuel Eduardo Pinheiro Campos e Manuel Albano Amora.

As reuniões do Instituto se realizam todos os dias 4 e 20 de cada mês, havendo sempre um palestrante que faz a conferência sobre assuntos ligados a História, Geografia e Antropologia.

Um segundo orador se ocupa da efeméride, abordando algum acontecimento ocorrido durante o mês.

QUEM É O SEU PRESIDENTE

O General, Professor, Dr. Carlos Studart Filho, atual Presidente Perpétuo do Instituto do Ceará, é também o seu mais antigo membro, completando no próximo ano, meio século da sua admissão naquela Casa de Cultura.

É sobrinho do Barão de Studart e, antes de ocupar a Presidência, exerceu diversas funções, a última das quais, Secretário Geral.

Pertence ainda às seguintes entidades culturais: Academia Brasileira de Geografia, Associação Brasileira de Imprensa, Academia Cearense de Letras (desta é o 1o. Vice-Presidente), Sociedade Capistrano de Abreu, Instituto de Genealogia do Ceará e Associação Cearense de Imprensa.

Detém as seguintes medalhas e condecorações: BONS SERVIÇOS (Medalha Militar) CINQüENTENÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA – MARECHAL CAETANO DE FARIAS – CRUZ DE MÉRITO DE ISABEL A REDENTORA – MEDALHA COMEMORATIVA DO MONUMENTO A GUSTAVO BARROSO – MEDALHA DA ABOLIÇÃO – MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL e MEDALHA JOSÉ DE ALENCAR.

No próximo dia 4 de março será agraciado também com a Medalha Barão de Studart, outorgada pelo Instituto do Ceará, por ter sido o sócio de mais destacada atuação naquele tradicional Sodalício.

Algumas das suas mais importantes publicações: Os aborígenes do Ceará – O antigo Estado do Maranhão e suas capitanias feudais – Antônio de Sampaio – Capitania do Piauí – Descoberta e conquista de novas plantas – A dupla bastardia da Família Imperial Brasileira – Estudos da História Seiscentista – As famílias Studart e Pereira – História do Ceará Holandês – Instituto do Ceará – Notas para a história das fortificações no Ceará – Páginas da história e Pré-História – A revolução de 1817 no Ceará e outros estudos – O uso de metais na América pré-histórica.

Juntamente com os Professores Clodoaldo Pinto, Saraiva Leão e Josa Magalhães, o General Carlos Studart foi homenageado pelo Instituto do Ceará, no ano passado, com sessão solene, quando da decorrência da sua idade octogenária.
(Tribuna do Ceará, 3 de março de 1977).